



Destaques desta edição:

- > Reunião anual do VIGIAGUA;
- > Curso aos profissionais dos municípios para qualificar ações de fiscalização da água para consumo humano;
- > Reunião Anual do VIGIAGUA da 12ª CRS - Santo Ângelo e da 19ª CRS - Frederico Westphalen;
- > Doença de Transmissão Hídrica: Cólera;
- > Encontro técnico com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler-RS (FEPAM) sobre a portaria de laboratórios analíticos (10/04/2019);
- > Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso "Aplicação de Análise Multivariada em dados de Agrotóxicos na Água para Consumo Humano do Brasil de 2014 a 2018";
- > Semana Estadual da Água 2019;
- > Participação do VIGIAGUA no Seminário internacional: Calidad Del Agua En Los Servicios de Alimentación;
- > Curso de Inspeção sanitária em formas de abastecimento de captação subterrânea na 6ª coordenadoria Regional de Saúde de Passo Fundo;
- > Audiências Públicas nas Câmaras de Vereadores de Porto Alegre e de Caxias do Sul a respeito da presença de agrotóxicos na água para consumo humano;
- > Forças Tarefas do GTT de Inspeções pelo Estado;
- > Participação no processo de revisão do padrão nacional de potabilidade e as principais novidades;
- > VIGIAGUA no Conselho Estadual de Saúde.

Reunião Anual do VIGIAGUA/RS

O Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) realizou a primeira reunião anual entre os dias 20 e 22 de maio de 2019 em Porto Alegre. Participaram da atividade os técnicos do VIGIAGUA central e regional, a coordenadora dos laboratórios regionais do Laboratório Central (LACEN/RS), Loeci Timm, assim como representantes da esfera estadual e regional do LACEN/RS. Os servidores municipais Everton, Coordenador da Vigilância em Saúde de Venâncio Aires, e Vander Vargas, de São Francisco de Assis, foram convidados para relatar experiências bem sucedidas em seus municípios. Contamos, também, com a presença do técnico Gabriel Katz, coordenador Estadual de Saneamento Básico da EMATER, mantendo a parceria já firmada ao longo dos anos com o VIGIAGUA.

A reunião teve como pautas principais: A Revisão do Anexo XX da Portaria nº5 de consolidação do MS/2017 que está sendo coordenada pelo Ministério da Saúde onde participaram da reunião no mês de maio, em Brasília, técnicos do VIGIAGUA, a Semana Estadual da Água que, este ano, terá o seguinte tema: "Água tratada Saúde preservada - para onde vai o seu esgoto?" e apresentação dos resultados de controle e vigilância para as dezenove coordenadorias regionais, os quais estão disponíveis no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA). Com o objetivo de fazer uma análise detalhada de todos os dados apresentados, realizaram-se dinâmicas de grupo abordando os seguintes temas: dados alimentados no SISAGUA, inspeções sanitárias realizadas no Estado, avaliação do cumprimento das metas dos indicadores em 2018 e o planejamento para 2019. Reservou-se um momento na reunião para debater-se sobre a alimentação do Sistema Gerencial de Laboratório (GAL), coordenado pela Bióloga Simone Haas do LACEN/RS e, também, para apresentação do Grupo técnico de agrotóxico do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) pela coordenadora Bióloga Silvia Thaler.

No dia 22 a reunião foi específica com o Grupo técnico de trabalho em inspeção sanitária que contou com a presença dos técnicos do programa, nomeados na Portaria SES do Rio Grande do Sul nº 834/2018, representantes do Departamento de Infraestrutura e Saneamento Ambiental da FEPAM e da Assessora Jurídica do CEVS/RS Dra. Dora Barlem.

Figura 1 - Reunião VIGIAGUA

Fonte: VIGIAGUA/DVAS/CEVS/SES/RS

Figura 2 - Reunião GTT de Inspeções VIGIAGUA

Fonte: VIGIAGUA/DVAS/CEVS/SES/RS

Curso aos profissionais dos municípios para qualificar ações de fiscalização da água para consumo humano

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS), em conjunto com especialistas em saúde das coordenadorias regionais de saúde, por meio do Programa Vigilância da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA), realizou mais uma edição do curso de inspeção sanitária em sistemas de Abastecimento de Água. Durante este ano também estão sendo realizados cursos de atualização de inspeção sanitária para abastecimentos de água de captação subterrânea nas coordenadorias regionais de saúde, visando a contemplar todos os municípios do estado. A utilização das boas práticas no processo de tratamento de água para consumo humano é imprescindível para a garantia da entrega de uma água de qualidade e que não represente riscos para a população. As inspeções buscam verificar se os aspectos legais e as normas técnicas estão sendo cumpridas. Para que essas inspeções sejam de qualidade e consigam, de fato, alcançar seus objetivos, é importante que os servidores envolvidos sejam constantemente capacitados para o exercício de suas funções.

A organização da atividade com carga horária de 40 horas ficou sob responsabilidade da Sanitarista Margot Viecele com o apoio do estagiário de Engenharia Química Eduardo Dartora. A capacitação foi ministrada pela coordenadora do Programa, Julce Clara da Silva, pelos técnicos do CEVS/RS Luciano Barros Zini, Camila Azambuja, Simone Hass e pelos técnicos das CRS's Carla Daronco, da 17ª, Ana Cardinale Pereira de Souza, da 18ª e Max Carvalho da 19ª CRS. A partir do conteúdo do curso, os fiscais participantes realizarão Inspeções Sanitárias em Sistemas de Abastecimento de Água para Consumo Humano (SAA) e em Soluções Alternativas Coletivas (SAC). Além de aulas teóricas, a atividade foi composta por uma visita técnica na Estação de Tratamento de Água (ETA) de Alvorada e na Solução Alternativa Coletiva (SAC) de Viamão.

No curso, foram destacados pontos importantes do Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5 do MS/2017 que dispõe sobre o padrão de potabilidade da água, bem como a importância da realização periódica das inspeções sanitárias além das demais legislações estaduais vigentes. Também foram debatidas ações no sentido de conscientizar a população e angariar apoio dos gestores públicos municipais quanto à importância do tratamento da água, prevenindo, assim, a ocorrência das doenças de veiculação hídrica.

Figura 3 - Curso de Inspeção Sanitária em Formas de Abastecimento de Água



Fonte: VIGIAGUA/DVAS/CEVS/SES/RS

Reunião Anual do VIGIAGUA da 12ª CRS - Santo Ângelo e da 19ª CRS - Frederico Westphalen

Representantes do Programa VIGIAGUA – Sistema de Vigilância do Teor de Fluoreto (VIGIFLUOR) juntamente com o Programa de Saneamento (PROSAN) do CEVS/RS se fizeram presentes nestes eventos para falar da importância da vigilância do flúor nas águas de abastecimento em suas diversas formas: Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), Soluções Alternativas Coletivas (SAC) e Soluções Alternativas Individuais (SAI). Nessas duas reuniões foram apresentados dados pertinentes a essas regionais especificamente e a importância do cumprimento da legislação da fluoretação das águas de abastecimento como política de saúde pública. Foi apresentado também um panorama atual do flúor e o consenso nacional e internacional através de evidências científicas sobre seu uso. Foi abordado ainda sobre o Subprograma Estadual de Melhoria da Qualidade da Água para Consumo Humano (PEmQA), de melhoria da qualidade da água apresentando a situação dos municípios dessas regionais 12ª e 19ª, ressaltando a necessidade de uma articulação com a atenção básica para o monitoramento de surtos de doenças de veiculação hídrica.

Figura 4 - A importância da fluoretação



Fonte: VIGIAGUA/DVAS/CEVS/SES/RS

Doença de Transmissão Hídrica: Cólera

No início do mês de março, na costa leste de Moçambique, originou-se uma depressão tropical, a qual é caracterizada, inicialmente, por ventos de até 61 km/h. Conforme se aproximava do continente, foi ganhando força, dando forma ao Ciclone Idai. Estima-se que mais de 1000 pessoas foram vítimas dessa catástrofe no sudeste africano. Além disso, o presidente moçambicano, Filipe Nyusi, afirmou que mais de 100 mil pessoas precisaram ser resgatadas e que outras 600 mil foram atingidas diretamente por enchentes, deslizamentos e desabamentos.

A passagem do ciclone foi apenas o começo de mais um desastre humanitário, posteriormente acompanhado de mais um surto de cólera, assolando um continente que há séculos sofre com a fome e a ausência de condições mínimas que propiciem saúde e bem-estar social.

O que é a Cólera?

Segundo o Ministério da Saúde, é uma doença bacteriana infecciosa intestinal aguda transmitida, principalmente, pela ingestão de água ou alimentos contaminados, além da possibilidade de ser propagada através do contato com pessoas já afetadas pela doença. Os sintomas mais comuns são diarreia, náuseas e vômitos, com diferentes graus de intensidade, partindo de pessoas que não apresentam sintomas até os casos mais graves, em que o início é súbito, com diarreia aquosa, abundante e de difícil controle, fazendo com que o indivíduo chegue a perder entre 1 a 2 litros de líquido por hora! Essa rápida desidratação pode levar a diversas complicações, inclusive, em casos extremos, ao óbito.

Os sintomas apresentados são potencializados em pessoas mais vulneráveis, como diabéticos, desnutridos e portadores do vírus HIV. O tratamento consiste em rápida reidratação, podendo ocorrer de maneira oral por meio da ingestão de líquidos e solução de sais de reidratação nos casos de menor gravidade e, para os que se enquadram no grupo de desidratação severa, é recomendado a administração de fluidos endovenosos e, adicionalmente, a utilização de antibióticos.

Cólera em Moçambique

A cólera se tornou endêmica em Moçambique, tendo surtos regulares nos últimos cinco anos. Em 2019, após passagem do ciclone Idai, mais de 1000 pessoas foram infectadas pela doença, número inferior ao registrado no ano de 2018, no qual cerca de 2000 habitantes foram afetados. Entretanto, 2008 marcou a maior epidemia da afecção já registrada, vitimando mais de quatro mil moçambicanos em toda região. Acredita-se que um maior investimento em saneamento básico acarretaria em uma melhora gradativa da qualidade da água consumida, principal meio propagador da cólera no país.

Cólera no Brasil

A última pandemia a atingir o Brasil foi no ano de 1991, originada na Indonésia décadas antes, em 1961. Chegou pela fronteira do Amazonas com o Peru e teve significativo avanço até 1993, em que houve diversos registros de novos casos em estados com alta densidade populacional do sudeste brasileiro como Rio de Janeiro e São Paulo. A partir de 1995 o número de casos começou a regredir, sendo seu número zerado nos anos de 2002 e 2003. Nos últimos anos foram registrados apenas 3 casos, todos eles importados, sendo o último no ano de 2016, procedente de Moçambique.

Monitoramento Ambiental de *V. cholerae* no RS

O monitoramento ambiental do *Vibrio cholerae* em águas superficiais e esgoto foi iniciado em 1991 no RS sendo realizado pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (LACEN/RS) em virtude da 7ª epidemia da doença como estratégia para apoiar a vigilância da cólera na detecção da circulação do agente causador. Inicialmente o monitoramento, foi iniciado em 52 municípios considerados com maior risco com relação à introdução da cólera. Na época, foram registrados dois achados de *V. cholerae* O1 toxigênico em duas amostras de esgoto coletadas em Porto Alegre, entretanto não houve confirmação de casos clínicos de cólera no RS.

Em 2016 no RS, foi registrado o primeiro caso importado confirmado de cólera. Esse registro foi fundamental para fortalecer o monitoramento do agente etiológico em Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) do Estado sendo escolhidos os municípios de Caxias do Sul e Passo Fundo visando à expansão para todo o RS. Esse projeto piloto foi realizado em parceria entre o Centro Estadual de Vigilância em Saúde, o LACEN/RS e Rede Estadual de Laboratórios Regionais (REDELAB), as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) e as empresas responsáveis pelo tratamento de água e esgoto. Atualmente, o monitoramento ambiental de *V. cholerae* é realizado em Caxias do Sul, Ijuí, Passo Fundo, Porto Alegre, Santa Maria e Santa Rosa. As coletas são realizadas com periodicidade mensal em 15 pontos de coleta distribuídos nos municípios citados anteriormente.

Fontes: CÓLERA: causas, sintomas, transmissão, tratamento e diagnóstico. **Ministério da Saúde**. Disponível em:

<<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/colera>>;

MOÇAMBIQUE registra mais de 500 casos de cólera após passagem do ciclone Idai. **Portal de Notícias G1**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/03/31/ajuda-internacional-chega-a-mocambique-para-combate-ao-colera.ghtml>>;

Informativo de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul. v.2 | n.2 | 18 de abril de 2016 p.2

Fernando Gilberto Fialho Kappke; Carla Marques Faria; Ivone Marli Mendes Rabelo; Márcia Regina Thewes; Maria Teresa Dias Fernandes. MONITORAMENTO AMBIENTAL DE VIBRIO CHOLERAEE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. OCORRÊNCIA DE VIBRIO SP (1994 /1999). In: XXVII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental

THEWES, M.R.; ALVES, A.M.O; BOTH, J.M.C; HAAS, S; LONGARAY,S.M; RAMOS, R.C; SOEIRO, M.L.T; NORONHA,E. Monitoramento de *Vibrio cholerae* em águas residuárias de Porto Alegre/RS-2000 a 2012. In: 27º Congresso Brasileiro de Microbiologia, 2013.

Encontro técnico com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler-RS (FEPAM) sobre a portaria de laboratórios analíticos (10/04/2019)

No dia 10 de abril, no Centro de Eventos FIERGS, ocorreu o encontro técnico que abordou as exigências de Acreditação ou Reconhecimento para os laboratórios de análises ambientais no âmbito do estado do Rio Grande do Sul. Participaram do encontro as servidoras do VIGIAGUA e do Setor de Estabelecimentos em Saúde (DVS). A FEPAM é o órgão estadual

responsável por cadastrar laboratórios para execução de análises ambientais. Dentre as matrizes estão a água para consumo humano, água superficial e água bruta em poço tubular para fins de abastecimento. Além do licenciamento ambiental, os laboratórios analíticos devem possuir Acreditação ou Reconhecimento em andamento. A Acreditação é emitida pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO; o Reconhecimento é emitido pela Rede Metrológica do RS. Recentemente, foi publicada a Portaria FEPAM nº39, de 28 de maio de 2019, que alterou a Portaria FEPAM nº029/2017, e prorrogou o período para regularização.

Em relação à vigilância da qualidade da água para consumo humano, o artigo 21, do Anexo XX, da Portaria de Consolidação do MS nº05/2017, determina que os laboratórios analíticos que realizam análises de controle e vigilância comprovem a existência de sistema de gestão de qualidade, conforme os requisitos especificados na NBR ISO/IEC 17025:2017. Portanto, é importante que os responsáveis pelo Programa VIGIAGUA nas regionais instruem os fiscais municipais que também atuam no programa para verificarem se o laboratório a ser contratado pela própria prefeitura possui ou Acreditação ou Reconhecimento. No caso de laboratórios contratados pelas empresas prestadoras de serviços na área de fornecimento de água potável para consumo humano, é importante verificar também se essas empresas estão aptas a realizarem tais análises com confiabilidade, isto é, também devem atender ao artigo 21. Para verificar tanto o cadastramento quanto a Acreditação ou Reconhecimento de laboratórios, basta acessar o endereço eletrônico: http://www.fepam.rs.gov.br/licenciamento/area4/12_01.asp.

Figura 5 – Encontro Técnico referente à Portaria Estadual nº 29/2017



Fonte: FIERGS

Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso "Aplicação de Análise Multivariada em dados de Agrotóxicos na Água para Consumo Humano do Brasil de 2014 a 2018".

No dia 3 de julho, no auditório do CEVS/RS, foi apresentado o Trabalho de Conclusão de Curso do ex-estagiário do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, Alexandre Rodrigues Conill Gomes, com a co-orientado pelo técnico do VIGIAGUA Luciano Zini, intitulado "Aplicação de Análise Multivariada em dados de Agrotóxicos na Água para Consumo Humano do Brasil de 2014 a 2018".

Figura 6 - Apresentação do TCC



Fonte: VIGIAGUA/DVAS/CEVS/SES/RS

Semana Estadual da Água 2019

No mês de maio em Porto Alegre iniciaram-se as reuniões preparatórias para a organização da Semana Estadual da Água 2019 no Estado. Representando o VIGIAGUA Margot Vieceli participou dos encontros que serviram para dar início à organização da XXVI Semana Interamericana e XIX Semana Estadual da Água que acontecerá de 04 a 11 de outubro. O tema definido para a Campanha deste ano será: “*ÁGUA SEGURA = VIDA SAUDÁVEL – Para onde vai seu esgoto?*”. Abordará a importância do esgotamento sanitário e seu tratamento, seja a partir de redes coletoras, seja pelo seu direcionamento a fossas sépticas, e seus impactos à higiene e saúde pública. A Secretaria Estadual da Saúde por meio do Programa VIGIAGUA entre outras instituições públicas e privadas apoia este Evento que tem a coordenação da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES RS).

No dia 08 de agosto na cidade de Farroupilha foi realizada solenidade de lançamento da Campanha, com a participação de órgãos estaduais, municipais, não governamentais, entidades privadas, imprensa e apoiadores. O lançamento da campanha também foi integrado na programação do I Fórum Estadual de Gestão Ambiental Saneamento Básico em Pauta: Um Compromisso que Precisa ser Regional.

A cada ano o Programa VIGIAGUA, em conjunto com as Coordenadorias Regionais de Saúde e os municípios, mobiliza a população e promove diversas atividades e ações de educação em saúde durante o ano em escolas, comunidades, Comitês de Bacias, sindicatos, universidades e outros. Para este ano já estão programadas inúmeras ações como: feira de saúde, sensibilização ambiental, encontros regionais dos Técnicos do VIGIAGUA, dia de campo em Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), VIGIAGUA na Praça - abordagem sobre o tratamento do esgoto e da água nos municípios, palestras nas escolas e comunidades do interior, ciclo de palestras sobre a importância do tratamento de esgotos e sobre a Qualidade da Água entre outros.

Em cada edição, cerca de 80% das atividades estão relacionadas direta ou indiretamente com a saúde pública, sendo uma importante ferramenta de mobilização social. A Semana Estadual da Água é uma das maiores ações de mobilização da sociedade gaúcha e brasileira em defesa da água, e o CEVS/RS, especialmente a equipe do VIGIAGUA, tem sido por muitas edições, um dos grandes apoiadores e colaboradores.

A programação completa das atividades/ações desenvolvidas durante o ano nos municípios do estado poderá ser acessada no endereço eletrônico da ABES e SES/RS.

Figura 7- Cartaz da Semana Estadual da Água 2019



Fonte: ABES RS

Participação do VIGIAGUA no Seminário Internacional: Calidad Del Agua En Los Servicios de Alimentación

Participação do VIGIAGUA no Seminário Internacional: Calidad Del Agua En Los Servicios de Alimentación, onde a coordenadora do Programa VIGIAGUA atuou como palestrante, juntamente com a Nutricionista Josete Baialardi Silveira da Vigilância dos Alimentos. Este evento foi promovido pela Intendencia Departamental de Rivera Y la Prefeitura de Santana do Livramento, ocorrido no período de 23 de julho de 2019.

Figura 8- Falando sobre a Vigilância da Água para consumo humano



Fonte: VIGIAGUA/DVAS/CEVS/SES/RS

Curso de Inspeção sanitária em formas de abastecimento de captação subterrânea na 6ª coordenadoria Regional de Saúde de Passo Fundo

Participação dos técnicos Luciano Zini e Lisiane Trombin no Curso de Inspeção sanitária em formas de abastecimento de captação subterrânea na 6ª coordenadoria Regional de Saúde de Passo Fundo. Os técnicos estiveram representando o VIGIAGUA e em apoio à regional juntamente com os colegas da 6ª CRS Samuel Butzge e Marli Favretto com o intuito de capacitar os fiscais da região que conta com 62 municípios.

Figura 9 - Grupo de fiscais municipais que participaram do curso



Fonte: VIGIAGUA/DVAS/CEVS/SES/RS

Audiências Públicas nas Câmaras de Vereadores de Porto Alegre e de Caxias do Sul a respeito da presença de agrotóxicos na água para consumo humano

Em função das reportagens de alcance nacional que foram amplamente divulgadas no início do ano a respeito de agrotóxicos na água para consumo humano no Brasil, o VIGIAGUA foi convidado para participar de audiências públicas nas câmaras de vereadores de Porto Alegre e Caxias do Sul. Os representantes, Luciano Zini e Lisiane Trombin, esclareceram tecnicamente à luz da legislação os riscos à saúde da presença de agrotóxicos na água para consumo humano, apresentando a série histórica de quantificações no estado do RS bem como as notas técnicas divulgadas e disponibilizadas pela Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS) e pelo Ministério da Saúde (MS), as quais elucidaram distorções presentes nos bancos dados divulgados. Com isso, as populações das duas maiores cidades do estado foram informadas de que não houve detecções na água que chega a suas casas.

Figura 10- Audiências Públicas Câmara de Vereadores de Porto Alegre 06/06/2019 e de Caxias do Sul 25/06/2019 a respeito de agrotóxicos na Água para Consumo Humano



Fonte: VIGIAGUA/DVAS/CEVS/SES/RS

Participação no processo de revisão do padrão nacional de potabilidade e as principais novidades

O processo de revisão do padrão nacional de potabilidade está dividido em dois grupos técnicos: o grupo de químicos e o grupo de microbiológicos. Como representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde, representando no GT de Químicos todas as secretarias estaduais de saúde, o engenheiro químico Luciano Zini do VIGIAGUA participou de reuniões em Brasília 31/05/2019 e 14-16/08/2019 e em Belo Horizonte 10-11/06/2019. Nestas ocasiões foram finalizados a minuta técnica para o novo padrão organoléptico e o novo padrão de agrotóxicos. Entre substâncias incluídas e excluídas, a proposta do novo padrão passa de 27 para 37 parâmetros de agrotóxicos, tendo novidade como produtos que além de uso para a agricultura também tem usos veterinários. No GT de microbiologia, a representante oficial é a engenheira sanitária Telma Monteiro da SES/MT e contou com a participação da Bióloga Simone Hass do LACEN/RS. A principal novidade do padrão microbiológico é o acréscimo de um monitoramento de esporos de bactérias aeróbias no tratamento, um novo indicador para garantir a remoção de protozoários.

Figura 13- Reunião Belo Horizonte 10-11/06/2019



Fonte: VIGIAGUA/DVAS/CEVS/SES/RS

Figura 14- Reunião Brasília, 14-16/08/2019



Fonte: VIGIAGUA/DVAS/CEVS/SES/RS



Aconteceu...

Participação do VIGIAGUA no encontro da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar (CIPAVE)

A Secretaria da Educação, por meio do Programa CIPAVE (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar), em parceria com as demais secretarias de governo, busca orientar a comunidade escolar sobre as mais diversas situações que podem ocorrer no ambiente escolar, para que juntos possam:

- Identificar situações de violência, acidentes e causas;
- Definir a frequência e a gravidade com que ocorrem;
- Averiguar a circunstância em que ocorrem estas situações;
- Planejar e recomendar formas de prevenção;
- Estimular a fiscalização por parte da própria comunidade escolar, fazendo com que zele pelo ambiente escolar;
- Realizar estudos, coletar dados e mapear os casos ocorridos que envolvam violência e acidentes, para que sejam apresentados à comunidade e às autoridades, proporcionando que estas parcerias auxiliem no trabalho de combate e prevenção dos acidentes e violência na escola. O Programa VIGIAGUA participou do Encontro e pretende se inserir nesta proposta.

Ações do PEmQA na 10ª CRS

O Programa Estadual de melhoria da Qualidade da Água (PEmQA) é um subprograma existente dentro do Programa de Saneamento (PROSAN) que tem interface com o VIGIAGUA e com a epidemiologia, e visa atender municípios em situação de risco no que diz respeito às SAC sem tratamento e com risco de estarem contaminadas com *Escherichia coli*. A partir daí foram selecionados municípios da 10ª CRS que no SISAGUA apareciam nesta situação, populações abastecidas por SAC sem tratamento e que constavam no sistema como tendo amostras contaminadas com *E. coli*. Que podem levar a surtos de DDA (doenças diarreicas agudas). Ações como reuniões com os técnicos e gestores foram realizadas nos municípios de Rosário do Sul e Santana do Livramento com o intuito de alertar sobre a situação, oferecer ajuda técnica para minimizar esses riscos e buscando ainda esclarecer a necessidade da notificação dos casos junto à atenção básica para investigação. Estiveram presentes nesta visita técnica: Engenheiros Luis Feijó e Regis Fernandes do PROSAN; Cirurgiã-dentista Lisiane Trombin do VIGIAGUA e Médica-veterinária Leticia Poitevin do VIGIAGUA da 10ª CRS.

Participação do VIGIAGUA e VIGIAGUA da 7ª CRS na Reunião do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria

Participaram os técnicos Luciano Zini do VIGIAGUA e Nereu Luiz do VIGIAGUA da 7ª CRS da reunião que visava discutir a presença de agrotóxicos na água para consumo humano dos sistemas de abastecimento de água de dois municípios da bacia hidrográfica. Foi apresentada a legislação nacional e estadual a respeito, bem como uma análise dos riscos a saúde atrelados.

VIGIAGUA no Conselho Estadual de Saúde

No dia 18/07/2019 o engenheiro químico Luciano Zini apresentou o trabalho realizado pelo programa Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA). Ele disse que o Rio Grande do Sul é o único Estado brasileiro que possui parâmetros de análise de agrotóxicos na água para consumo humano além dos obrigatórios em lei federal.

Participação do VIGIAGUA nas atividades alusivas ao Dia Mundial da Saúde

O evento aconteceu no dia 11 de abril no Saguão do Auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF) e foi promovido pela Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS), em conjunto com a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplog), por meio dos programas de Saúde do Servidor (Proser). O VIGIAGUA juntamente com outros programas do CEVS/RS participou de Stands de orientação sobre a Qualidade da Água para Consumo Humano.

Reunião com a Secretaria Estadual da Agricultura

No dia 10/04/2019 se reuniram o VIGIAGUA, juntamente com o GT de agrotóxicos e a Secretaria Estadual da Agricultura para discutir as 45 quantificações de agrotóxicos na água para consumo humano do RS de 2018/2 bem como o Plano Estadual de Vigilância de agrotóxicos na água para consumo humano de 2019.

Reunião da Câmara Técnica de Vigilância em Saúde Ambiental – CONASS

Reunião com os representantes do VIGIAGUA das Secretarias de Estado de Saúde, nos dias 06 e 07 de maio de 2019, e na reunião da Câmara Técnica de Vigilância em Saúde Ambiental – CONASS, no dia 08 de maio de 2019, em Brasília/DF.

Participaram a coordenadora do Programa Julce Clara da Silva e o técnico Luciano Zini.

Reunião com a FUNASA

Aconteceu no dia 11 de junho, reunião com a Chefe da Saúde do Serviço Ambiental Eliza Helena Hoehr Clave da Superintendência Estadual da FUNASA no Rio Grande do Sul. Participaram do encontro os técnicos do VIGIAGUA e PROSAN. Os principais assuntos abordados foram os municípios prioritários para implantação da Salta-Z e o projeto para remoção do excesso de flúor em águas naturais. Foi informado que os municípios que foram contemplados com a tecnologia foram Venâncio Aires, São Sepé, Piratini, Lavras do Sul e Arroio Grande. Em relação ao flúor ainda não há previsão para o início do projeto que já está implantado na UNISC de Santa Cruz em caráter de teste.

Forças Tarefas do GTT de Inspeções pelo Estado

Em apoio as CRS's e os municípios, o GTT realizou forças tarefas nos municípios de Caxias do Sul, Santana do Livramento, Pelotas e no Sistema de Abastecimento de Água integrado de Canela e Gramado. Além das inspeções sanitárias, elaboração de relatórios técnicos e encaminhamentos devidos, também foram realizadas reuniões com os gestores das empresas municipais juntamente com as equipes técnicas para apontar as principais necessidades de melhorias.

30º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária em Natal/RN

Participação dos técnicos Luciano Zini e Lisiane Trombin com apresentações oral e pôster respectivamente representando o setor. Foram apresentados os seguintes trabalhos: "Avaliação de Risco de Protozoários em Sistemas de Abastecimento de Água no Rio Grande do Sul" e "Estratégias para melhoria da Qualidade da Água para Consumo Humano em Municípios Localizados no RS com situação de Risco à Saúde".

Participação do VIGIAGUA no 31º Congresso das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul em Bento Gonçalves.

O 31º Congresso do COSEMS/RS – O Congresso abriu espaço para a exposição de experiências exitosas em saúde pública espalhadas pelo Rio Grande do Sul.

O objetivo principal foi promover ações bem sucedidas do SUS, que fizeram a diferença no atendimento e acolhimento da população usuária. O Congresso teve por finalidade a troca de ideias e o compartilhamento de informações. Neste contexto o VIGIAGUA participou de mesa de discussão sobre a "Qualidade da água para consumo humano-avanços e desafios" com a participação do VIGIAGUA, VIGIAGUA da 11ª Regional de Saúde e município de Paulo Bento. Houve participação também em uma apresentação conjunta com a Secretaria Estadual da Agricultura a respeito dos problemas de saúde decorrentes do uso de agrotóxicos, fiscalização do uso e resíduos de agrotóxicos na água.

Revisão da Portaria Estadual nº 1237/2014

A primeira reunião foi realizada no dia 17 de abril de 2019, e contou com a participação dos técnicos (as) Maria de Fátima Freitas Korndorfer (VIGIAGUA), Sílvia Santos Fernandes (LACEN/RS), Álvaro Antunes (Cosméticos e Saneantes - DVS), Alex Elias Lamas, Lizete Carneiro de Oliveira e Rogério Ballestrin (VIGIAGUA/Porto Alegre), Julce Clara da Silva (Coordenadora do VIGIAGUA) e a Engenheira Química Camila Azambuja (VIGIAGUA), que coordenou as reuniões de revisão. Foram realizadas 04 reuniões com periodicidade quinzenal no Centro de Informações Toxicológicas (CIT). O principal objetivo é atualizar as informações e padronizar os procedimentos para as empresas que prestam o serviço de limpeza e desinfecção dos reservatórios de água para consumo humano, nos prédios e habitações coletivas e individuais no Estado do Rio Grande do Sul. O texto foi finalizado em julho/2017 e será realizada a última revisão do texto com a Assessoria Jurídica do CEVS/RS e após irá para publicação no Diário Oficial.

Projeto Ecotoxicologia

No dia 15 de abril, foi realizada na sede da CORSAN em Porto Alegre, reunião com a equipe de professores da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), CORSAN e VIGIAGUA para apresentação do projeto CORSAN/FURG referente a Análises Ecotoxicológicas em águas residuárias oriundas da Estação de tratamento de Efluentes ao Sitel (Superintendência de Tratamento de Efluentes Líquidos) com biomarcadores. Foram apresentados alguns modelos de análise, como o modelo do ligante biótico para análise de alguns metais. Nesse primeiro momento, o projeto visa a atender a legislação ambiental, o que não se descarta a expansão dos estudos para análises em água para consumo humano. Também estão sendo avaliados o fármaco Diclofenaco e o conservante Metilparabeno também por meio de biomarcadores.

EXPEDIENTE

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAGUAS:

<https://www.cevs.rs.gov.br/vigiagua>

Secretaria Estadual da Saúde

Centro Estadual de Vigilância em Saúde/RS

Av. Ipiranga, 5.400. Jardim Botânico
Porto Alegre | RS | Brasil
CEP: 90.610-030

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionado a Qualidade de Água para Consumo Humano - VIGIAGUA

E-mail: vigiagua-cevs@saude.rs.gov.br

Telefone: (51) 3901-1126

Secretária de Saúde: Arita Bergmann

Diretora do CEVS: Rosângela Sobieszczanski

Chefe da DVAS/CEVS: Lúcia Mardini

Equipe:

Camila Bernardes Azambuja – Especialista em Saúde/Engenheira de Segurança do Trabalho

Eduardo Rigon Dartora – Estagiário de Engenharia Química

Julce Clara da Silva - Especialista em Saúde/Sanitarista/Coordenadora do Programa VIGIAGUA.

Lisiane Corrêa de Barros Trombin - Técnico-científica/cirurgiã-dentista

Luciano Barros Zini - Especialista em Saúde/Engenheiro Químico

Margot T. Vieceli - Especialista em Saúde /Sanitarista

Maria de Fátima Freitas Korndorfer – Especialista em Saúde/Química

Rafaela Lorenzini – Estagiária de Engenharia Química

Colaboradores:

Natália Canal – Bióloga/Especialista em Saúde

Simone Haas – Bióloga/Especialista em Saúde

Centro de Informação e Documentação - CID